



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

PELO 50º ANIVERSÁRIO DA CASA DO POVO DE SANTA BÁRBARA

Fundada a 27 de junho de 1973, a Casa do Povo de Santa Bárbara da Ilha Terceira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, cuja missão visa salvaguardar a integridade dos cidadãos, educar para a cidadania e a democracia, e projetar o desenvolvimento nos territórios.

Na década de 80 do século passado, a Casa do Povo de Santa Bárbara inaugurou o seu Edifício Polivalente, onde passaram a funcionar os serviços de Providência e Segurança Social, Materno-Infantil, serviço de Bar e Salão para festas. Dez anos depois surgiu o Centro de Convívio de Idosos, com atividade semanal.

Em 1992 é fundado, pelo então presidente João Floriberto Pires, o seu Grupo de Violas, cujo longo historial inclui a edição de dois trabalhos discográficos, tendo conquistado o 1º prémio no Concurso de Música das Casas do Povo dos Açores. Dando primazia à viola da terra de 15 cordas, o grupo já representou a Região em vários pontos do mundo.

Foram então surgindo as primeiras semanas culturais e do culto ao Divino Espírito Santo, assim como a prática desportiva não federada de Futebol e Voleibol, ultrapassando-se a centena de atletas, que mantinham atividade no ringue desportivo da instituição.

Em 2005 iniciou-se um conjunto de atividades para jovens, com temáticas ligadas à promoção de estilos de vida saudável, abrindo-se, pela mão do ainda presidente Durval Santos, um novo capítulo na abordagem da Casa do Povo

Atentos às questões de risco do público jovem, surgiu o Programa de Informação de Apoio à Prevenção Primária, com o apoio da Direção Regional da Juventude, o primeiro projeto de prevenção, àquele nível, estruturado nos Açores.

A maior diversidade de prestação de serviços para as populações passou a incluir um equipamento ATM (Multibanco), único à época em toda a zona Oeste da Terceira. Assim aconteceu também com a

11

Dh



posterior abertura de um Posto da Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC).

Foi criada a valência de ATL, com crianças entre os 6 e os 12 anos. E, ao nível dos idosos, iniciou-se o trabalho de um Centro de Dia com capacidade para 15 pessoas. Em 2012 seria inaugurado o Centro Inter-geracional.

Um novo edifício passou a albergar as várias valências sociais da instituição, que prosseguiu na inovação e, com financiamento através do prémio BPI-Seniores, criou a Academia OESTE – Encontro de Gerações, uma referência nacional e que integra a RUTIS (Associação Rede de Universidades da Terceira Idade).

Em parceria com o Movimento Ibérico Americano #STOPIDADISMO, e no âmbito do dia Mundial da Consciencialização da Violência Contra a Pessoa Idosa, foi posto em marcha, em 2021 e 2011, o Plano de Ação Comunitário Liber(idade), nos pressupostos do combate ao Idadismo, que decorreu em toda a Ilha Terceira.

Tendo por base essa experiência, projeta-se agora um Plano de Ação Comunitário, subordinado ao tema Envelhe(SER) 100 Preconceito, para 2023 e 2024.

Hoje encontra-se em fase uma obra de ampliação da Casa do Povo, para receber um conjunto de serviços de Saúde, a RIAC, um Posto de Farmácia, e Gabinetes de Fisioterapia e Estomatologia.

Paralelamente, a Casa do Povo tem o seu Plano de Atividades Comuns, designado este ano por "50 anos de Humanismo", face à passagem daquela comemoração da sua fundação.

Foi ainda criado o Programa Oeste + (Programa Operacional de Economia Social e Territorial), com uma plataforma de informação, formação, e serviços nas mais diversas áreas, potencializando a economia solidária.

A Casa do Povo de Santa Bárbara da Ilha Terceira, tem sido uma Instituição geradora de dinâmicas integradas e sustentadas de desenvolvimento local, com atividades que promovem a integração e a participação sociais, propondo e celebrando protocolos com os seus parceiros sociais, universidades, e serviços públicos.

Assim acontece com o Ministério da Justiça, com a Autoridade Regional de Saúde do Alentejo, com o Comando Regional da Polícia T

4

f han

lu



de Segurança Pública e com o Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo.

A Casa do Povo de Santa Bárbara tem concebido diversos projetos ao abrigo do Programa ERASMUS, desde 2015, sendo parceira da Agência Nacional da Rede ERASMUS.

Ao nível municipal, é a entidade gestora do Plano Operacional de Respostas Integradas para as Dependências

Atualmente detém uma rede de voluntários, que conta com cerca de 46 elementos, e conta com um quadro de colaboradores que ultrapassa as duas dezenas, sendo esse o maior capital de uma instituição altamente motivada onde predominam as relações intergeracionais, a partilha de afetos e de serviço ao próximo, tendo por base a solidariedade social.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no mês de abril de 2023, a aprovação de um Voto de Congratulação pelos 50 anos da Casa do Povo de Santa Bárbara.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à Direção da Casa do Povo de Santa Bárbara e à Junta de Freguesia de Santa Bárbara.

Horta, Sala das Sessões, 11 de maio de 2023.

Os Deputados,

in los man

3